SNTSF Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário
vontade de ferro - via do futuro
FECTRANS
comunicado CP nº 09/2022 de 30 Maio

OS FERROVIÁRIOS TÊM RAZÃO!

É com este lema que no próximo dia 7 de Junho, pelas 10h30m realizaremos uma concentração de dirigentes, delegados e activistas sindicais em frente à residência oficial do primeiro ministro.

Este lema é retirado das declarações do Ministro da tutela, em 21 de Setembro do ano passado, que perante uma luta marcada para o sector ferroviário disse à comunicação social: "*Compreendo perfeitamente os trabalhadores. Acho que eles têm razão, e eu estou também na luta para conseguir o reconhecimento daquela gente, que está a fazer um trabalho fantástico pelo país e precisa de ser reconhecida*".

Mas o trabalho fantástico é reconhecido apenas com declarações, porque nos salários vale apenas 0,9%, para todos os trabalhadores.

Dia 7 de Junho é dia de luta, aberta à participação dos trabalhadores e estruturas representativas que entendem que os ferroviários têm direito a melhores salários e melhores condições de vida e trabalho.

O QUE OS FAZ CORRER?

Pela primeira vez estamos a assistir à realização de reuniões promovidas pela CP nas oficinas, para explicarem o acordo que querem impor aos trabalhadores.

Depois de ter autorizado uma organização estranha a estes locais de trabalho, a realizarem plenários com todo o apoio de algumas hierarquias locais, estão agora a anunciar reuniões em que participarão quadros da empresa, que têm participado nas negociações em representação patronal.

Será mais uma boa oportunidade para os trabalhadores questionarem e demonstrarem as implicações do "acordo" que querem impor, nos seus rendimentos.

Lisboa - Avenida Álvares Cabral, 19, 1250-015 Lisboa - Telefone: 213 242 270 - email: geral@sntsf.pt - Site: www.sntsf.pt * **Porto** - Rua Padre António Vieira, 195, 4300-031 Porto * **Coimbra** - Rua Simões de Castro, 151 - 2º Dto, 3000-268 Coimbra - Telefone: 239 851 490 * **Entroncamento -** Rua Abílio César Afonso, 23 r/c, 2330-096 Entroncamento * **Barreiro -** Rua Almirante Reis, 68, 2830-326 Barreiro
Se quiser receber informação do sindicato por email, inscreva-se em: www.sntsf.pt

QUEREM QUE SE ASSINE O QUE ESTÃO OBRIGADOS A CUMPRIR - No caso da extinção do AE da EMEF, devido à extinção da empresa, **os trabalhadores ao ingressarem na CP, continuam a ter contratação colectiva, o AE da CP, que o SNTSF/FECTRANS assinou em 2020 e que está em vigor e que, relativamente ao que propuseram, não têm alterações substanciais.**

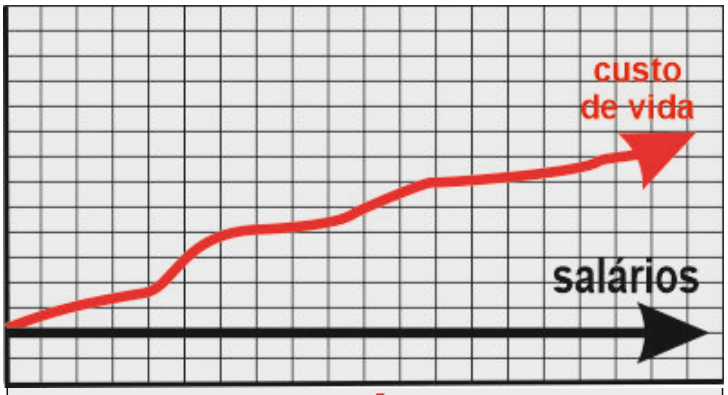
Com a aplicação do AE de 2020 os trabalhadores têm direito a tudo aquilo que querem aplicar com o novo texto, pelo que não há necessidade de fazer qualquer assinatura, que a única coisa que legitima é uma actualização de 0,9% nos salários, numa altura em que a inflação já vai nos 7,2%.

QUEREMOS MANTER DIREITOS - Para o SNTSF/FECTRANS **não basta aplicar o AE de 2020, é preciso manter os direitos que os trabalhadores têm que não estão cobertos pelo AE da CP e é por isso que temos que lutar em todas as frentes.**

Também a luta jurídica está a ser preparada e muito para breve, mas isso não invalida que, diariamente e a partir dos locais de trabalho, se mantenha o debate, o esclarecimento, a mobilização e a luta.

Luta que se desenvolve, para já, no mês de Junho com uma greve ao trabalho extraordinário, ao trabalho em dia de descanso e feriado e para além da oitava hora.

Todas estas lutas têm como reivindicações centrais: ***O aumento dos salários * Pela contratação colectiva * Pela passagem a efectivos dos trabalhadores com contrato a termo certo * A admissão de trabalhadores.***



AUMENTO DO SALÁRIO PRECISA-SE

O custo de vida aumenta e os salários estão estagnados. Desde 2009 os ferroviários tiveram um aumento de salário em 2018, depois de um processo de luta e também após haver a assinatura de muitas outras organizações, mas os trabalhadores unidos conseguiram impor resultados diferentes.

Depois houve um pequeno ajuste na assinatura de 2020. Se compararmos as diferenças da grelha salarial de hoje com a de 2009, ela é muito pouca, não acompanhou a inflação ao longo dos anos, nem o aumento do Salário Mínimo Nacional e hoje podemos dizer que nos querem impor novamente a austeridade pela desvalorização real dos salários, quando perante uma inflação de 7,2%, querem compensá-la com apenas 0,9%.

Afinal o trabalho fantástico que precisa de ser reconhecido não passou de uma declaração de intenções!

MOSTRA QUE NÃO VAIS EM CONVERSAS, SINDICALIZA-TE, MOBILIZA-TE E PROTEGE OS TEUS DIREITOS.

DÁ FORÇA AO TEU SINDICATO DE CLASSE NO SECTOR FERROVIÁRIO – O SNTSF/FECTRANS